



Edição 01 Julho/11

A edição do Boletim **Abiodum**, por acadêmicas do PET Pedagogia da UFSC, expressa nossa intenção de intervir no contexto social, pela reflexão na universidade, nas escolas, na comunidade e em tantos outros espaços, sobre a figura diversa dos seres humanos, com suas construções coletivas! Como membros de uma comunidade acadêmica voltada para a educação, nos preocupamos com a promoção do reconhecimento e valorização de identidade, da cultura e da história de grupos humanos que, historicamente são relegados a um plano inferior na hierarquia social. O Boletim traz em seu nome **Abiodum**, em ganês, nascido em tempo de guerra, a inspiração na força da coletividade e na necessária ação de disputa por um projeto de educação radicalmente democrático. Nossa logo do Boletim deseja representar, nos traços de fundo, grafismos criados por distintos grupos dos continentes sulamericano e africano em suas produções visuais, e a forma uma esfera como movimento, que se "abre" em um espaço para acolhida. **Abiodum** chegará trimestralmente no site do PET Pedagogia e impresso, almejando conquistar novos atores para pautar temas, discutir e construir projetos de educação.

Contribuições e sugestões podem ser feitas pelo site do PET Pedagogia ([www.ced.ufsc.br/petpedagogia](http://www.ced.ufsc.br/petpedagogia)), pelo e-mail ([petpedagogia07@gmail.com](mailto:petpedagogia07@gmail.com)) ou pelo blog ([ererpetpedagogia.blogspot.com](http://ererpetpedagogia.blogspot.com))

## ENTREVISTA

Papo com a professora Vânia B. M. da Silva, Doutora em Educação, ativista pela EREER e colaboradora do jornal. Ela dialoga com **Abiodum** sobre importância da EREER



## TRABALHOS DE ESCOLA

Relato da mestre em Educação, professora Karina Dias. Ativista pela EREER em vários espaços socioculturais.



## Relato de uma experiência pedagógica em EREER na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

O trabalho desenvolvido pela Escola Básica Municipal Antônio Paschoal Apóstolo localizado no distrito de São João do Rio Vermelho - na perspectiva da educação para as relações étnico-raciais acontece desde 2006. O trabalho pedagógico é realizado com as 420 crianças dos anos iniciais do ensino fundamental e emerge a partir de histórias e contos africanos e afro-brasileiros e indígenas. As imagens ilustram algumas dessas atividades: confecção de livros e de ilustração a partir do livro "Menina bonita do laço de fita" de Ana Maria Machado; desenho e pesquisa científica sobre a árvore a partir da lenda do baobá, inspirada pelo livro "A semente que veio da África" de Heloisa Pires Lima e outros; discussões e reflexões sobre ideias estereotipadas com relação ao preconceito, geradas por meio da elaboração de esquetes teatrais; discussões acerca da projeção de documentários e filmes; confecção de panôes africanos com desenho e pintura de símbolos africanos tendo como fonte o "Almanaque Pedagógico Afro Brasileiro" de autoria de Rosa Margarida de Carvalho Rocha.



## 1 O que é o EREER

Educação pelas relações étnico-raciais podemos entender como um movimento político-educacional voltado para o enfrentamento de uma dívida histórica no Brasil, qual seja, a (a) valorização e o trato, especialmente, da herança e das produções atuais da população negra e indígena - nas sociedades em uma perspectiva de reconhecimento da pluralidade que integra a vida humana, como (b) da mudança nas relações pela ótica da igualdade efetiva dos grupos humanos.

## 2 Qual a sua opinião em relação à política pela EREER implementada nas escolas e universidades?

Podemos dizer que há muita desigualdade no processo, pois há um patrimônio de reflexões, de dados, e disposição para contribuir! E ainda assim faltam medidas político-educacionais contínuas, articuladas e debatidas na maioria das redes de ensino e nas próprias IES.

## 3 Como você vê a figura do negro na sociedade

Vejo o negro no plural, como pessoa(s) que se constroem nas relações de que participam, MAS tendo que enfrentar diuturnamente preconceitos, por tudo o que faça parte da VIDA em sociedade: o ir e vir nos espaços, o acesso a bens, à educação, o reconhecimento de seus patrimônios de sociabilidade! Vejo negros que se organizam e intervêm, negros que silenciosamente observam, refletem e se posicionam negros que são oprimidos!

## 4. E o papel do Estado brasileiro em relação às políticas públicas pela EREER?

O papel do estado é essencial em assumir como parte das políticas públicas e, portanto de seu tecido de ministérios e órgãos suplementares ações concretas pela EREER. E isso foi plantado com a lei 10.639/03 em 2003 e a criação de instâncias como a SECAD (2004) e da SEPPIR (2003). Mas vejo disputas acirradas pelo recuo das medidas implicadas com as ações. Precisamos estar atent@s na sociedade.

## Coletivo LGBT

O Goze! Coletivo Universitário pela Diversidade Sexual da UFSC, é um espaço que visa articulação social e cultural, além de promover discussões acadêmicas relacionadas às diferentes Sexualidades..

Um dos marcos principal é a visibilidade, respeito e reconhecimento das diferenças em nossa Universidade.

Sabemos que a HomoLesboTransFobia ainda se encontra presente nos nossos espaços acadêmicos, e nós, rumo a uma nova perspectiva, onde seja valorizada a pessoa Humana, nos fortalecemos cada dia por uma UFSC com as diversidades.

O Goze! se estrutura juntamente com a UFSC e demais coletivos representados em todas as Universidades Federais do Brasil, para uma pauta permanente nas agendas de todas as instituições, que seriam as questões da equidade de gênero e combate as violências de pessoas LGBT nas Universidades.

Esperamos a sua participação!

Informações e contatos favor nos enviar através do e-mail

Diversidadeufsc@gmail.com

## PET-Pedagogia

**Desenvolvimento curricular na educação básica e EREER (educação das relações etnicorraciais)**

Busca o dimensionamento da realidade da implementação das alterações previstas na LDBEN, pelas leis Lei 10639/ e 11645/08 em escola(s), nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e Estudar materiais curriculares de escolas públicas e recolha de depoimentos de três segmentos: pedagogas, crianças e professoras, acerca do saberes escolares que integram a EREER (educação das relações etnicorraciais).

Contato: petpedagogia07@gmail.com ou [www.ced.ufsc.br/petpedagogia](http://www.ced.ufsc.br/petpedagogia)